

CADERNO

070



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Professor da Educação Básica – Geografia

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Milton Santos é considerado um dos geógrafos mais importantes da geografia brasileira. Em 1994, recebeu o Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud, conhecido como o Nobel da Geografia.

Assinale a alternativa que apresenta um pensamento presente nas obras do Milton Santos.

- A) A geografia é uma ciência com grande relação com a matemática, por isso, o uso de modelos é fundamental para a geografia trazer resultados para a sociedade.
 - B) O espaço é algo abstrato, composto pela construção cultural da sociedade e não sofre mutações temporais.
 - C) O espaço é resultado das relações sociais e as desigualdades sociais são materializadas no espaço.
 - D) A globalização provocou a inclusão e o desenvolvimento social da população de países emergentes.
-

QUESTÃO 02

As novas tecnologias aplicadas à cartografia são instrumentais importantes para tornar o mapeamento mais preciso, fazendo com que o mapa se torne um elemento fundamental na sociedade.

São novas tecnologias aplicadas à cartografia, **EXCETO**

- A) Imagens de satélites.
 - B) GPS.
 - C) Bússola.
 - D) Radar.
-

QUESTÃO 03

O planejamento e a gestão das cidades brasileiras avançaram com a Lei Federal 10.257, de junho de 2001, que criou um conjunto de instrumentos para o planejamento e a gestão urbanos, por isso, chamamos essa Lei de

- A) Orçamento participativo.
 - B) Estatuto da cidade.
 - C) Plano diretor.
 - D) Plano de Saneamento.
-

QUESTÃO 04

Uma das séries mais utilizadas pelos geógrafos é a Carta Internacional do Mundo (CIM) ou Carta do Mundo ao Milionésimo, da qual se derivou a Carta do Brasil ao Milionésimo.

Sobre a CIM, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As dimensões das folhas foram fixadas em 6 graus de longitude e 4 graus de latitude.
 - B) O código para denominação e localização das folhas é formado por um conjunto de letras e números, por exemplo, SE-23.
 - C) No Brasil, o órgão responsável pela edição das folhas da carta do Brasil ao milionésimo é o IBGE.
 - D) A CIM é elaborada por meio de imagens de satélites disponibilizadas pelo software Google Earth.
-

QUESTÃO 05

A construção do território resulta da articulação de duas dimensões principais, uma mais material e ligada à esfera político-econômica, outra mais imaterial ou simbólica, ligada, sobretudo à esfera da cultura e do conjunto de símbolos e valores partilhados por um grupo social.

HAESBAERT, R.; LIMONAD, E. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas*. n.º 2 (4), vol. 1.2007.

De acordo com o fragmento do texto, podemos afirmar:

- A) A definição de território não está associada apenas à ideia de domínio e poder, pois outros elementos podem fazer parte do território, como a cultura e os elementos simbólicos.
 - B) O território é uma categoria geográfica que traz a ideia de unidade, uma vez que, no território, a homogeneidade é característica principal.
 - C) O tempo não interfere na dimensão e na formação do território, pois se trata apenas de um recorte espacial.
 - D) O capital é o único indutor da formação do território, pois é ele que move e constrói todas as relações sociais.
-

QUESTÃO 06

O Censo Demográfico do Brasil de 2010, entre outras conclusões, confirmou alguns comportamentos da população brasileira.

Sobre esses comportamentos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Alteração no fluxo migratório das cidades médias e grandes para as pequenas cidades, em que a economia tem como base a agricultura.
- B) Redução da natalidade, principalmente nas áreas com maior índice de urbanização e melhores indicadores sociais.
- C) Crescimento da população rural em relação à urbana, devido à maior fixação do homem no campo.
- D) Manutenção de taxas de crescimento da população masculina superior ao da feminina, notadamente nas regiões metropolitanas.

QUESTÃO 07

Sobre a migração no estado de Minas Gerais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O processo de emigração tem intensificado, devido à crise econômica que o estado sofreu nos últimos anos.
- B) A região Central de Minas é a área com maior índice de saída de pessoas.
- C) O crescimento econômico de Montes Claros tornou o Norte de Minas um polo de atração populacional.
- D) A emigração no estado de Minas Gerais reduziu nas duas últimas décadas.

QUESTÃO 08

O cenário da guerra pelo líquido essencial à sobrevivência e à economia lembra projeções sombrias para conflitos em áreas áridas do Nordeste brasileiro, da África ou da Palestina, previstas na Conferência da ONU para o Meio Ambiente no Rio de Janeiro, há 23 anos (Rio'92). E, ainda, recentemente, na encíclica *Laudato si*, de maio, na qual o papa Francisco diz ser “previsível que o controle da água por grandes empresas mundiais se transforme numa das principais fontes de conflitos deste século”. Contudo, a realidade está bem mais próxima do que fariam supor as previsões da ciência ou do Vaticano: as disputas descritas acima se distribuem por vastas áreas de intensa produção agrícola e denso povoamento em Minas, um dos estados com maior abundância de água do Brasil, no qual se originam rios que irrigam 10 outras unidades da federação.

Só o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) delimitou 57 focos de tensão nos quais a água de córregos, ribeirões e rios é insuficiente para saciar a sede da agricultura, do consumo humano, da indústria, das mineradoras e ainda sustentar o ecossistema sem uma gestão restritiva. Os territórios reconhecidos com Declaração de Área de Conflito (DAC), somados, abrangem 19 mil quilômetros quadrados, quase a mesma extensão do estado de Sergipe (22 mil km²), nos quais, apesar do mapeamento, a falta de fiscalização permite a devastação dos recursos hídricos, gerando escassez, desemprego, êxodo e violência.

Fonte: <http://www.em.com.br>. Acesso: 5-7-2015.

Sobre o tema abordado no texto, podemos afirmar:

- A) A região Norte de Minas Gerais não possui conflito por água, haja vista que se trata de um recurso escasso nessa área, e o Estado fornece água para todos os municípios.
- B) Os conflitos pelo uso da água são maiores nas cidades em que os bairros mais pobres não são abastecidos por água tratada.
- C) O estado de Minas Gerais tem recursos hídricos suficientes para toda sua população, o problema está na distribuição desigual desse bem natural.
- D) O estado de Minas Gerais tem o conflito por água agravado por depender dos recursos hídricos de outros estados, como São Paulo.

QUESTÃO 09

O regionalismo manifesta-se como uma expressão da dimensão política (e também cultural) do espaço, pautado num discurso de reivindicações territoriais, frente a políticas territoriais extrarregionais.

Fonte: BEZERRA et. al (Org.). *Itinerários Geográficos*. Niterói: Ed. UFF, 2007, p.138.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à expressão de regionalismo no território brasileiro.

- A) As manifestações dos gaúchos, nos centros de tradições, espalhados no território nacional, por onde eles se estabelecem.
- B) As ações de resistências dos xacriabás deslocados de seus territórios, do Norte de Minas, para as áreas de plantio de cana, no oeste paulista.
- C) As atividades culturais que os potiguares realizam no litoral capixaba, durante o carnaval.
- D) As ações dos candangos, na capital federal, contra as ações democráticas preconizadas na gestão petista.

QUESTÃO 10

No Brasil, a militância ambientalista surgiu a partir de debates que se intensificaram, após a década de 1970, acerca da problemática ambiental mundial. O Brasil encontrava-se sob um governo militar que restringia o debate político e ações coletivas. Nesse aspecto, algumas entidades ligaram-se de imediato à comunidade científica e enfrentaram fortíssimos obstáculos criados pelo regime vigente.

São situações de oposição do movimento ambientalista no Brasil, em relação às políticas públicas de governos brasileiros, **EXCETO**

- A) Tentativa de transformar o país em polo turístico, fortalecendo e valorizando as comunidades locais e o lugar.
- B) Incentivos ao projeto nuclear que previa a construção de várias usinas nucleares no Sudeste brasileiro.
- C) Política desenvolvimentista que promovia grandes projetos de integração, como a Transamazônica.
- D) Implantação de megaprojetos mineradores e a construção de grandes hidrelétricas.

QUESTÃO 11

O modelo da estrutura interna do planeta distingue três grandes camadas concêntricas, separadas entre si por descontinuidade, que são as fronteiras que demarcam mudanças na densidade e composição dos materiais.

Fonte: MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. *Geografia: A construção do mundo*. São Paulo: Moderna, 2005.

Considerando o texto e seus conhecimentos sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O material que se forma no manto se encontra quase todo em estado pastoso e se move segundo células de convecção.
- B) As perturbações geológicas que atingem a crosta, a exemplo dos terremotos, originam da pressão do magma em movimento.
- C) A crosta oceânica apresenta uma fina espessura de sedimentos, enquanto as altas montanhas são as áreas de maior espessura da crosta.
- D) A densidade média da Terra em sua totalidade é de 10 g/cm^3 , devido à grande quantidade de silício e alumínio encontrada no núcleo terrestre.

QUESTÃO 12

Ao longo da evolução do Pensamento Geográfico, essa categoria geográfica sofreu complexa revisão conceitual. Entre elas, foi identificada na visão clássica como diferenciação de áreas ligada ao conceito de paisagem.

O texto nos remete à categoria

- A) espaço geográfico.
- B) região.
- C) lugar.
- D) território.

QUESTÃO 13

A prática pedagógica do professor requer capacidade de reflexão, de criação do conhecimento e de metodologias de ensino; ele precisa ter consciência de como os conhecimentos geográficos foram produzidos, para atribuir novos significados aos conteúdos e conceitos geográficos.

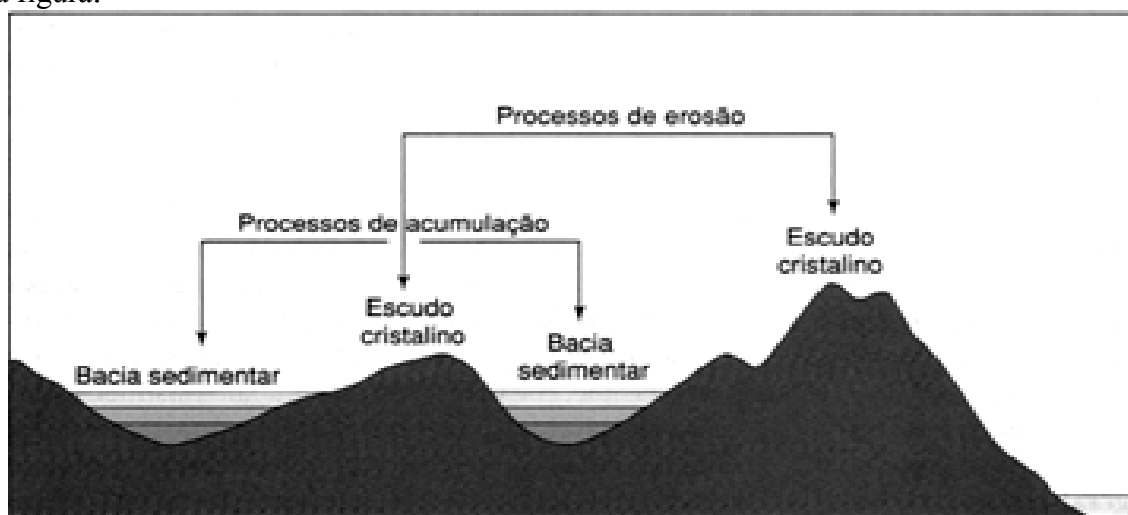
Fonte: SILVA, J. B. da et. all (Org.). **Panorama da Geografia Brasileira**. São Paulo: Annablume, 2006.

Considerando o texto, cabe ao professor de Geografia, no exercício do magistério, assumir determinadas posturas, **EXCETO**

- A) Associar seu ensino na perspectiva de que a escola é fator de produção de uma cidadania nacional, daí a complexidade de ensinar.
- B) Focar o seu ensino na transmissão exclusiva, com fidelidade aos conteúdos do livro didático adotado na escola.
- C) Entender que precisa lidar com diversos saberes, inclusive os ligados às novas tecnologias de informações.
- D) Perceber como a pesquisa é fundamental e que o não saber pesquisar não ajuda seu aluno a perceber os caminhos da descoberta.

QUESTÃO 14

Observe a figura.



Fonte: adaptado de POPP, José Henrique. **Geologia Geral**. Rio de Janeiro: LTC, 1987, p.9.

Considerando a figura e seus conhecimentos sobre as grandes estruturas geológicas, é possível inferir:

- A) A importância econômica dos escudos cristalinos restringe apenas ao fornecimento de sedimentos para as bacias sedimentares.
- B) Os sedimentos das bacias sedimentares, quando carreados pelos cursos fluviais, favorecem o processo de soerguimento nos escudos.
- C) Nas bacias sedimentares, são encontradas rochas sedimentares inorgânicas, como exemplo, arenito e calcário.
- D) A formação das bacias sedimentares está diretamente associada ao entrechoque das massas continentais, que formavam a Pangeia.

QUESTÃO 15

Para Coelho (1995), a bacia Amazônica drena cerca de 47% do território brasileiro, compreendendo uma área aproximada de 4 milhões de km². A navegação é facilitada, considerando o relevo predominantemente favorável, daí sua importância como via de circulação e organização do espaço amazônico. Toda a drenagem da bacia é coletada pela calha do rio Amazonas.

Nesse imenso sistema de drenagem, há de se destacar a importância do igarapé, que consiste em

- A) canal que contorna ilha fluvial, favorecendo o deslocamento do caboclo de uma comunidade para outra.
- B) banco de areia que aparece no leito do rio Amazonas, diminuindo a distância de uma margem à outra.
- C) rio estreito, longo, mais usado pela população ribeirinha como verdadeiras estradas.
- D) canal estreito que liga uma lagoa ou um afluente ao rio principal, interligando pequenos portos.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. *Revista Veja*, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negritado na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.